

MP pede que candidatura de Thiago Auricchio seja cassada

Órgão eleitoral alega que o deputado estadual, que disputa a reeleição, fez uso da máquina pública para promover sua candidatura

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

O MPE (Ministério Público Eleitoral) pediu a cassação da candidatura de Thiago Auricchio (PL), que busca a reeleição para deputado estadual. O motivo, segundo a Procuradoria Regional Eleitoral do Estado, é o uso da máquina pública para promoção da candidatura.

O fato aconteceu no dia 29 de junho, em evento de prestação de contas promovido pela Prefeitura de São Caetano, que pagou quase R\$ 10 mil para alugar um espaço privado. Em discurso, o vice-prefeito Carlos Alberto Seraphim (PL) pediu votos para Thiago, que é filho do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) e que estava presente no evento. Também foi publicado vídeo nas redes sociais e no site da Prefeitura com os pedidos de votos para o deputado.

"Recursos públicos foram liberadamente aplicados para a promoção do candidato representado, sendo que os co-representados, prefeito e vice, fizeram tudo o que estava a seu alcance para auxiliar na campanha para reeleição de Thiago Auricchio", relata o documento assinado pela procuradora Eugênia Augusta Gonzaga.

O caso chegou ao Ministério Público após a vereadora Bruna Biondi (Pso) fazer uma representação em agosto. De imediato, o MPE determinou a retirada do vídeo do site da Prefeitura e das redes sociais por propaganda antecipada, já que, à época, as campanhas eleitorais ainda não haviam começado. Também foi aplicada multa ao vice-prefeito, de R\$ 2.000.

"Precisamos parar de aceitar a lógica de usar o aparato público como se não houvesse regras eleitorais. Existem regras claras e nós temos que ter respeito com os nossos municípios", disse a vereadora.

Além da cassação, a Procuradoria Regional Eleitoral do Estado pediu a aplicação de multa ao candidato e ao PL.

O **Diário** procurou Thiago Auricchio, mas ele não respondeu às solicitações de contato até o fechamento desta edição.

O EVENTO

A Prefeitura de São Caetano desembolsou R\$ 9.500 para alugar o Samyr Buffet, localizado no bairro Barcelona, para realizar evento de prestação de contas públicas. Embora não tenha aberto inquérito, o Ministério Público considerou desnecessário o valor usado para o aluguel do espaço.

"A audiência em questão foi realizada em espaço privado, mas aberto ao público, desnecessariamente alugado para fins de uma mera prestação de contas", escreveu a procuradora Eugênia Augusta Gonzaga.

Para a vereadora Bruna Biondi, o fato de a Prefeitura ter alugado um local privado para a realização do evento evidencia que o principal objetivo era a promoção da candidatura de Thiago Auricchio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3